

Cláudia Lopes acompanha os alunos desde o início do ano



Diferenças regionais na hora de escolher o método

1 **Português para todos**
 Dos três exames que os alunos têm de fazer, o de Português, no 12.º ano, é obrigatório para todos, independentemente da área de estudo. Os restantes dois são opções de cada estudante e podem ser de disciplinas bienais (que terminam no 11.º ano) ou trienais (12.º).

2 **Lisboa ganha nos pedidos**
 Um estudo da Fixando revelou que 34% dos pedidos de explicações registados na plataforma são oriundos do distrito de Lisboa, seguindo-se o do Porto, com 20%, e o de Setúbal, com 9%.

3 **Zonas urbanas confiam**
 José Carlos Ramos, da ExpliColândia, realça que “há zonas do país que preferem o presencial e desconfiam mais do online, especialmente zonas menos urbanas”. No seu entender, “nas grandes cidades adotam mais o online”.

4 **Preparação internacional**
 Jovens com dupla nacionalidade, mas que moram no Brasil, recorrem às explicações online, segundo Dora Gabadinho, para se prepararem para os exames nacionais em Portugal, país para onde desejam vir viver. “Começam a fazer a preparação conosco por volta de janeiro”, conta a coordenadora pedagógica dos Ginásios da Educação Da Vinci.

REPORTAGEM

“Não é a um mês que se prepara um exame nacional”

do ano, não deixando muita margem para receber novos alunos. Matemática, Português e Física e Química são as disciplinas com mais procura, no ADN, nos anos de exames nacionais (12.º e 11.º). O maior volume de alunos surge logo no início do ano. Depois, conta Cláudia, “há nova procura na transição de período ou de semestre, quando saem as notas”. Mas, aí, “já vai depender de os professores terem disponibilidade”. “Acho que não é a um mês que se prepara um exame nacional. E não temos muitos alunos nessas condições”, sublinha.

ALARGAR O LEQUE DE OPÇÕES
 À semelhança do que tem acontecido noutros centros de estudos do país, também no ADN existem alunos apostados em fazer exames alternativos, que lhes abram o leque de provas de ingresso que poderão usar, depois, nas candidaturas à universidade.

Cláudia adianta que tem quatro alunos de Matemática A – cujo exame é só no 12.º ano – a prepararem-se para ir fazer, também, a prova de Matemática B, disciplina ministrada em algumas áreas e que termina no 11.º. É o caso de Duarte, que frequentou as explicações de Matemática A durante todo o ano letivo, mas que come-

çou na semana passada a preparação do exame de Matemática B, ao qual se propôs. “É mais uma opção com que ficam, já que alguns cursos pedem essa prova de ingresso”, detalha a explicadora. Inês Monteiro, de 20 anos, tem explicações de matemática há três. Procurou ajuda quando teve de repetir o 11.º ano, por causa, precisamente, da disciplina. “Estou mais à vontade do que na escola para expor as minhas dúvidas. Na explicação, acabo por conseguir fazer os exercícios todos e não mostro a dificuldade que depois aparento ter na altura das avaliações”, conta Inês.

A ansiedade e os nervos, no caso de Inês, têm levado a melhor. “Chego lá e encravo, parece que nem estudei”, lamenta. Este ano, ficou a repetir apenas matemática do 12.º ano, que lhe falta concluir para terminar o Secundário. Quer ingressar em Psicologia. E é com uma psicóloga que tem trabalhado, também, a preparação do exame. “Estamos a trabalhar a minha forma de reagir à ansiedade. E também combinámos que dedicaria uma hora por dia ao estudo da matemática”, revela. Por isso, Inês está confiante que vai ser desta que diz adeus às explicações e que deixa, finalmente, a matemática para trás. ●

Aveiro Centro de estudos ADN - Hub Educativo defende estudo contínuo e quase esgota vagas nos primeiros meses do ano

meses do ano letivo. “Não sinto que tenha havido muita procura nesta fase próxima aos exames. Começa a estar enraizado o conceito de se começar a preparação antecipadamente. Quem tem preocupação com os exames nacionais não deixa tudo para a última hora”, deixa claro Cláudia Lopes, uma das proprietárias do ADN. Sendo explicadora de Matemática há largos anos, Cláudia defende um “trabalho anual”. E acaba por completar o seu horário logo no início

EXPLICAÇÕES Faltam pouco menos de duas semanas para o início dos exames do Ensino Secundário, mas o trabalho de preparação, no ADN - Hub Educativo, um centro de estudos de Aveiro, já começou há meses. Ali, dá-se prioridade ao trabalho contínuo. E os alunos parecem seguir o método, visto que preenchem quase todas as vagas logo nos primeiros

Salomé Filipe
 sociedade@jn.pt